



EDITAR: ATO ARTESÃO DE PUBLICAR PALAVRAS E PERSCRUTAR MEMÓRIAS

Maria Cristina Menezes
Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
CIVILIS - Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação,
Cultura Escolar e Cidadania
mcris@unicamp.br

Maria de Lourdes Pinheiro
Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
CIVILIS - Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação,
Cultura Escolar e Cidadania
pinheiro.lou@gmail.com

Joel Martins Luz
Universidade Federal de Mato Grosso
CIVILIS - Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação,
Cultura Escolar e Cidadania
joel@ufr.edu.br

André Araujo de Oliveira
Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Brasil
CIVILIS - Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação,
Cultura Escolar e Cidadania
andre_ao-21@hotmail.com

EDIÇÃO 2021 – RIDPHE_R

A edição 2021 da RIDPHE_R, Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo, tal como em 2020, sem a possibilidade de encontros presenciais aos seus editores, foi artesanalmente confeccionada, em prática já recorrente, com cada qual em seu lugar. Diferentes cidades, por vezes, estados ou regiões do Brasil, quando não, para além do Atlântico. Nessa edição, em especial, em interlocução que enreda editores, organizadores de Dossiês, pareceristas, dentre outros, proporciona fecunda movimentação que passa pela tela de computadores, display de celulares e vozes trocadas em abundância na pressa de perguntas e respostas. Enfim, uma labuta sem fim, em trabalho que se desdobra na convivência virtualizada de um doméstico nela sedimentado. Na colisão/coalizão por vezes dissonante/assonante, se exerce a prática editorial que desenha na tela fria e clara acordes em tonal/atonal composição, na construção de seções, com títulos e subtítulos que se espalham, espelham, transformam e



movimentam a tela inerte. Nela se lê Dossiê; se lê Artigo; se lê Documento; se lê Resenha. Está posto o arcabouço de uma nova edição.

DOSSIÊ 2021- MEMÓRIAS DE PROCESSOS DE RENOVAÇÃO PEDAGÓGICA NO BRASIL: EDUCAÇÃO BÁSICA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PESQUISA EDUCACIONAL NA TRAJETÓRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Dossiê 2021, da RIDPHE_R, intitulado “Memórias de processos de renovação pedagógica no Brasil: educação básica, formação de professores e pesquisa educacional na trajetória da Universidade de São Paulo”, apresentado por Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Elizabeth dos Santos Braga e Roni Cleber Dias de Menezes, docentes da FEUSP, teve como mote as comemorações ocorridas em 2019 em tributo aos **50 anos da Faculdade de Educação da USP, FEUSP**, e dos **60 anos** de sua **Escola de Aplicação, EAFEUSP**. Os textos que compõem o dossiê pautam-se pelos desdobramentos das discussões e da produção que decorreram das comemorações e buscam perfilar as instituições celebradas na importância que carregam em nível nacional e internacional.

São lembranças emocionadas, porém, de forte lucidez, de professoras (es), ex-alunas (os), alunas(os), da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, **FEUSP**, que compartilham momentos críticos de necessária e constante restituição no âmbito institucional. É revigorante às gerações passadas e imprescindível às novas, se os tempos são hoje difíceis, muito se pode aprender sem o medo de que nos tome a emoção, ela regozija ainda hoje e carrega o frescor da luta e da labuta de muitas e muitos. Espíritos que não perderam a capacidade da indignação e de resistir ao desmedido. Tendo ainda a considerar o fato de ser, a Universidade de São Paulo, a instituição de nível superior de maior peso nacional e da América Latina, estando ainda entre as 100 melhores do mundo. O orgulho, de nela estar e ter participado de momentos cruciais de sua história, se revela em não poucos dos textos desse Dossiê.

Na apresentação do dossiê, os organizadores enunciam a motivação na organização e escolhas requeridas à instigante empreitada com a qual se comprometeram. Tal projeto levou à recolha de textos que, por um lado, atentou à entusiástica tarefa a que se entregaram docentes, alunos, funcionários e pesquisadores das duas instituições por ocasião das comemorações de criação de ambas, quando uma série de atividades, especialmente ligadas à produção e evocação de memórias, animaram todo o ano de 2019. Por outro lado, um conjunto de textos capaz de expressar a diversidade de abordagens teóricas e políticas que caracterizam a FEUSP. Para além, buscou explorar a irrupção no cenário educacional de inovações e reformas que



redimensionaram os traços da educação no país nos últimos 60 anos, por meio do exame dos estímulos e rebatimentos de tais transformações tendo as instituições supracitadas como atores privilegiados no curso de tais mudanças.

1º BLOCO – DOSSIÊ FEUSP – EAFEUSP

Se podemos considerar o dossiê em dois blocos, diante da percepção do exposto por seus organizadores, então o texto de abertura, do primeiro bloco, recai no escrito da Profa. Maria Cecília Cortez Christiano e se completa o texto da Profa. Roseli Fischmann. Textos que buscaram contemplar a criação da Faculdade de Educação da USP em 1970, com apoio em material memorialístico, produzido pela autora, no caso da Professora Cecília Cortez, que se constituiu em fio narrativo do seu escrito que traz como pano de fundo o processo político vivido pela Universidade nos anos que antecederam e se seguiram à Reforma Universitária de 1968. O escrito da Professora Roseli Fischmann, por sua vez, a despeito de se apoiar em pesquisa documental e bibliográfica, será sustentado em relato que contempla vivência institucional da autora em ininterruptos 50 anos de vida na FEUSP, sendo, nesse sentido, investigação que se aproxima da abordagem (auto)biográfica, como informa a professora.

Tais textos, emblemáticos pelo que representam para a história da educação, em nível regional e nacional, são urdidos no calor da emoção daquelas que partícipes de uma história, podem agora rememorar à luz da complexidade da história problematizada e escancarada em suas contradições. Dentre lembranças, depoimentos, apresentação de importantes documentos, encontra-se também o texto da profa. Maria de Lourdes Janotti, “Colégio de Aplicação da Universidade de São Paulo (1955-1970)”, leitura imprescindível aos nossos dias, ao nos inteirarmos de movimento advindo de colegiais e que culminou com a invasão do Colégio por policiais do DOPS, em 1967, quando se encontrava ocupado por seus estudantes. Os textos que entremeiam o primeiro bloco tratam, ainda, de importantes instituições que estiveram estreitamente relacionadas à constituição da FEUSP e da sua Escola de Aplicação. Tal como o Centro Regional de Pesquisas Educacionais (CRPE), que foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, em 1956, e funcionou em um dos prédios que hoje abrigam a Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP,) atuando no assessoramento de sistemas de ensino e à experimentação pedagógica, como o ensino vocacional e classes experimentais, contribuindo para a mobilização política em defesa da Educação pública, universal, gratuita, laica e democrática.



2º BLOCO – DOSSIÊ FEUSP – EAFEUSP

Um segundo bloco de artigos no Dossiê se inicia com texto que aponta para a internacionalização que tem perpassado a vida acadêmica da FEUSP. O texto do Prof. Jorge do Ò, da Universidade de Lisboa, traz testemunho direto e pessoal da experiência do docente nos últimos 20 anos como professor convidado e conferencista na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Na sequência são apresentados textos que abordam a atuação de docentes da/na FEUSP e EAUSP em prol da formação de professores, da cultura escolar e a atuação de docentes nestas instituições, contemplados nos artigos das (os) Profas.(es) Selma Garrido Pimenta e Maria Isabel de Almeida; Nívia Gordo e Carlota Boto; Izabel Galvão da Universidade *Sorbonne Paris Nord – Paris 13* e docente da FEUSP de 1997 a 2005; Manoel Oriosvaldo de Moura; Katiene Nogueira da Silva e Juliana de Souza Silva. O segundo bloco, ainda que no contexto de estruturação hipotética, visando a leitura do Dossiê, é finalizado com o texto “De memórias e afetos diálogos com ex-alunos docentes da FEUSP”, de Elizabeth dos Santos Braga e Roni Cleber Dias de Menezes, composto pelos depoimentos de seis docentes da FEUSP que ali se graduaram. São memórias/vivências, de ex-alunas (os) - professoras (es), que trazem a percepção, o olhar, sobre esses dois papéis vividos na instituição.

NOVAS SEÇÕES - EDIÇÃO 2021

A seções Documento e Resenha foram desmembradas em Documento/Dossiê e Resenha/Dossiê com o intento de contemplar escritos apresentados a essas seções e articulados à proposta temática do Dossiê “Memórias de processos de renovação pedagógica no Brasil: educação básica, formação de professores e pesquisa educacional na trajetória da Universidade de São Paulo”.

SEÇÃO DOCUMENTO/DOSSIÊ e SEÇÃO RESENHA/DOSSIÊ

A Seção Documento /Dossiê se abre com texto memorialístico da Professora Luci Banks, docente aposentada da FE-UNICAMP e ex-aluna da FEUSP, no qual se visualiza o cartão de biblioteca, o convite de formatura e fotografias diversas do seu arquivo pessoal de ex-aluna FEUSP. A seção ainda apresenta trajetórias diversas, em que perfilam Centro de Memória; Museu; bibliotecas especiais; um perfil departamental; entrevista realizada por discentes e publicada na Revista “Futuro do Pretérito” do Centro Acadêmico Estudantil.



Finaliza a seção, Documento /Dossiê, o texto “*A gestão acadêmica e administrativa durante a pandemia - coletivo, invisibilidade, responsabilidade social e disputas*”, dos atuais diretor e vice-diretor da FEUSP. No dizer dos autores, trata-se de “exame retrospectivo, analítico, da experiência de gestão acadêmica e administrativa da Faculdade de Educação da USP nos primeiros 18 meses da pandemia”. Considera-se a importância da publicação desse texto, como Documento, em seção que se articula ao Dossiê em pauta. São práticas de gestão que buscaram perseguir a comunicação entre os diversos seguimentos, da comunidade feuspiana, a despeito das adversidades impostas. Práticas exercidas, possíveis e resistentes, documentadas ao produzirem Boletins mensais e comunicados semanais em áudios. Segundo os autores, no Documento publicado, “operando como um mecanismo simbólico de quebra do silêncio e isolamento enquanto perdurou a quarentena”. Por sua vez, a Seção Resenha/Dossiê traz resenhas de pós-graduandos da FEUSP.

SEÇÃO ARTIGO

A Seção Artigo se abre com o texto do Professor Pere Solà Gussinyer, da Universidade Autônoma de Barcelona, na qual é Catedrático Emérito de História da Educação. Destaca-se o fato de o Professor, eminente pesquisador da educação anarquista, sobretudo, da obra de Francisco Ferrer, ter estado em 2013 na FEUSP e na FE-UNICAMP, a convite de Carmen Sylvia Vidigal Moraes, Doris Accioly e Silva e Maria Cristina Menezes, como Professor Visitante, em projeto apoiado pela FAPESP.

A Seção, matizada e seguindo a proposta da revista, investe na difusão de textos representativos de patrimônios culturais, com a utilização de fontes plurais e representativas de grupos heterogêneos, que na diversidade/identidade comportam dimensão educativa.

SEÇÃO DOCUMENTO

A Seção Documento segue a proposta enunciada na Seção Artigo e apresenta o 3º **Documentário** do cineasta Gilberto Sobrinho, IA/UNICAMP, que fecha a “Trilogia Afro-Campineira” da qual constam três realizações nomeadas “estéticas das resistências” que priorizam narrativas afro-diaspóricas, num processo de criação em que confluem estética e política. Em “**Memória de Margot**”, há um tributo a Margot Proença, professora de filosofia na Escola Culto à Ciência, de Campinas, da qual o Professor Roberto Goto, autor do texto, foi aluno em 1970. A **Narrativa** que denuncia situação sobre as comunidades tradicionais caiçaras



da Juréia, Iguape, litoral sul do Estado de São Paulo no texto “Queimaram nossa casa na Juréia!”. As **Memórias Escolares**, no museu histórico universitário, que apresenta **coleções** do Museu Republicano “Convenção de Itu”, extensão do Museu Paulista da USP. Os **Planos Nacionais de Educação** apresentados com a preocupação de analisar as tensões sob a implementação de culturas políticas distintas

SEÇÃO RESENHA

A Seção Resenha apresenta obras importantes e representativas de diferentes olhares e lugares, como a publicação lançada neste ano de 2021, na Espanha, dedicada à Revista Cabás, do Patrimônio Histórico-Educativo, que publica o número 25; o livro de Françoise Choay, Alegoria do Patrimônio, leitura necessária aos estudiosos do tema; a apresentação de duas obras, fundamentais para se entender o fenômeno do fascismo, editada e reeditada no Brasil, em 2021, e apresentadas na seção resenha com o provocativo título “Fascismo no século XXI?”.

NOTÍCIA – Revista CABÁS, merecida premiação!

A notícia, divulgada na Edição 2021, traz o reconhecimento da importância adquirida pela **Revista CABÁS, Patrimônio Histórico-Educativo**, <http://revista.muesca.es>, pela comunidade de investigadores espanhóis do Patrimônio Histórico-Educativo, ao ser agraciada com o PREMIO MANUEL BARTOLOMÉ COSSÍO - 2020, da **SEPHE**, Sociedad Española para el Estudio del Patrimonio Histórico-Educativo. A foto publicada, na seção Notícia, mostra o momento em que o prêmio foi recebido pelo Prof. José Miguel Sáiz Gómez, diretor da Revista CABÁS, durante a celebração das **IX Jornadas da SEPHE**, em Málaga, Espanha, **2021**.
Parabéns à CABÁS!

CAPA EDICAO 2021

A capa dessa edição traz uma composição com fotos do arquivo pessoal da Prof.a Luci Banks, FE-UNICAMP, do período em foi aluna de graduação na FEUSP, anos 60.

Arte Final:

André Araujo Oliveira – CIVILIS/FE/UNICAMP

Gisele de Cássia Morgão - CIVILIS/FE/UNICAMP



Agradecimentos

Agradecemos às (aos) autoras (es) que submeteram os seus textos para publicação na RIDPHE_R, em especial às (aos) organizadoras (es) do DOSSIÊ, como já afirmado nesse editorial, textos de leitura revigorante e imprescindível ao nosso presente.

Às (aos) leitoras (es), leitura profícua e instigante!

Recebido em: 12 de novembro de 2021

Aceito em: 26 de dezembro de 2021